

## 1. DR. SEGUNDO WANDERLEY

No “Alagoas”, que tocou ontem em nosso porto, regressou do Recife, onde fora procurar melhoras à sua saúde seriamente comprometida, o nosso simpático amigo e distinto coestadano Dr. Segundo.

O *Oásis*, admirador sincero dos talentos do exímio poeta e dramaturgo potyguar, saúda-o cordialmente e faz votos ardentes pelo restabelecimento de sua saúde preciosa, tão útil às letras pátrias.

***Oásis*: periódico litterario e noticioso, Natal, Ano I, n. 3 p. 2, 16 dez. 1894. Órgão do Grêmio Litterario “Le Monde Marche”.**

## 2. A NOITE (Dr. Segundo Wanderley)

Doze horas depois de ter reinado  
Nos desertos do ar, tão refulgente,  
Descamba o sol na tumba do ocidente,  
Bem como um rei vencido e destronado.

Do mar o claro espelho já se turva,  
Acende a loura lampa o vaga-lume,  
A flor exala um místico perfume  
Traja um manto de crepe a esfera curva

Taça enorme de cores aniladas  
O firmamento entorna sobre a terra  
Um turbilhão de estrelas encantadas.

Modera o curso a correnteza humana  
E rompendo as cortinas do Oriente  
Desponta rindo a pálida Diana.

***Oásis*: periódico litterario e noticioso, Natal, Ano I, n. 3 p. 4, 16 dez. 1894. Órgão do Grêmio Litterario “Le Monde Marche”.**

### 3. 6 DE ABRIL

Nesse dia completará mais um ano de futura existência o talentoso dramaturgo e aureolado poeta Doutor M. Segundo Wanderley, uma das glórias que faz honra à terra potyguar. Admiradores do elevado mérito e das qualidades cívicas que exornam o eminente poeta, antecipamo-nos em dar-lhe daqui, num singelo, mas significativo testemunho de contentamento – as nossas profaças – A Redação.

**Oásis: periódico litterario e noticioso, Natal, Ano II, n. 11 p. 3, 25 maio 1899. Órgão do Grêmio Litterario “Le Monde Marche”.**

### 4. LE MONDE MARCHE

Desperta a natureza em majestosa festa  
Aos beijos tropicais da loura madrugada;  
Há idílios de amor no seio da floresta,  
Epoeias de luz na esfera constelada.

Num espasmo febril de delirante acesso  
O mar atira à praia um turbilhão de espumas;  
E o sol fecundo e bom das letras, do progresso,  
Dissipa do futuro as pardacentas brumas.

Aqui, ergue-se um templo à santa Liberdade,  
Ali, a consciência aplaude uma Verdade,  
Além, surge uma ideia esplendorosa e sã...

A alma se dilata, o século se levanta,  
A Mocidade marcha, o mundo se adianta,  
E tudo segue a lei do grande Pelletan.

S. WANDERLEY.

**Oásis: periódico litterario e noticioso, Natal, Ano II, Edição Especial, p. 2, 9 set. 1895. Órgão do Grêmio Litterario “Le Monde Marche”.**